



SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 172/DDP/2014 Cargo/área de especialização – Assistente Social

Atenção: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos**) é de **3 (três) horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu número de inscrição e o cargo/área de especialização para o qual se inscreveu. Transcreva-os nos quadros abaixo e assine no local indicado. Verifique no cartão-resposta se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas no caderno de prova, se a sequência de questões, no total de **40 (quarenta)**, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente qualquer irregularidade ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **1 (uma)** é correta.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova exceto o quadro da última folha.**
6. Transcreva com caneta esferográfica transparente de tinta **preta (preferencialmente)** ou **azul** as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeitos de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou por qualquer dano causado pelo(a) candidato(a).**
7. Não serão permitidos, durante a realização da prova, a comunicação entre candidatos e o porte/uso de material didático-pedagógico, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, armas, boné, óculos escuros, régua, calculadora, tablet, pen drive, MP-player, iPod, iPad ou qualquer tipo de aparelho eletrônico, mesmo desligado.
8. Caso o candidato compareça ao local de prova portando algum dos objetos mencionados, este deverá ser envelopado, identificado e deixado na frente da sala, em local visível, antes do início da prova. Os envelopes para tal fim serão fornecidos pela COPERVE/UFSC.
9. Você só poderá entregar o material de prova ao fiscal e se retirar definitivamente do local de prova após as **16h30min.**
10. Os **3 (três)** últimos candidatos somente poderão entregar as suas provas e o cartão-resposta e retirar-se do local simultaneamente.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha do caderno de prova, o qual poderá ser destacado e levado com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO

	Texto 1
01	<i>Revista do Serviço Público</i> , v. 64, n. 4 (2013)
02	<i>RSP Revisitada</i>
03	A revolução da informática chega à administração
04	
05	Paulo Jobim Filho
06	Texto publicado na <i>RSP</i> , vol. 113, nº 1, março de 1985.
07	[...]
08	1. A administração pública em uma sociedade a caminho da informatização
09	
10	Tudo indica que a informática já está provocando mudanças profundas na nossa
11	forma de pensar e agir, que acabarão refletindo na organização política, econômica e
12	cultural da sociedade brasileira.
13	Muito mais que as revoluções tecnológicas do passado, a “revolução informática”
14	está destinada a afetar a sociedade de forma global, criando novas relações entre os
15	agentes econômicos, definindo novas fórmulas de convivência política, mudando
16	concepções tradicionais de educação, interferindo na cultura e, até mesmo, ameaçando
17	a soberania das nações (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983). A informática constituir-se-
18	á no fator comum de facilitação e indução de todo o processo de inovação tecnológica
19	nas outras áreas do conhecimento.
20	A informática da década passada era elitista. Utilizada pelas grandes
21	organizações, era muito cara e esotérica para a maioria das pessoas. O
22	desenvolvimento surpreendente da eletrônica e das telecomunicações tem permitido
23	sua gradativa massificação. Há dez anos seria difícil imaginar que a informática se
24	tornasse tão popular, despertando o interesse do cidadão comum, do profissional, do
25	jovem em idade escolar, de segmentos tão expressivos e diferenciados da sociedade.
26	Os computadores herméticos, reservados aos profissionais da área, começam a
27	ser operados por leigos e até por crianças. Estão deixando também, gradativamente, de
28	ser isolados, isto é, estão passando a se comunicar por meio de redes cada vez mais
29	interconexas.
30	Tudo isso representa, afinal, a caminhada para a sociedade da informação e
31	nada melhor para caracterizá-la que seus efeitos visíveis, isto é, a enorme variedade de
32	aplicações do computador no cotidiano do cidadão, no ambiente profissional, na
33	educação, no lar.
34	A passagem da sociedade industrial para a sociedade da informação transfere a
35	ênfase da automatização do trabalho muscular para o processamento da informação
36	mediante recursos técnicos, significando a abstração do material e a representação do
37	mundo físico por figuras informacionais.
38	Visto que a administração pública lida essencialmente com o processamento de
39	informações, ela será particularmente afetada por todo esse processo de mudança
40	desencadeado pela informática, o que pressupõe sua preparação para absorver, de
41	forma produtiva e racional, os impactos dessas transformações (REINERMANN, 1985).
42	No momento em que se inicia em nosso país um novo esforço de reforma da
43	administração pública e se aproxima a convocação da Assembleia Nacional
44	Constituinte, é de todo conveniente discutir a oportunidade de utilização da informática
45	como instrumento viabilizador de transformações no panorama da administração
46	pública brasileira e, por que não dizer, da própria sociedade.
47	[...]
	Disponível em: < http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/136/136 >. Acesso em: 23 abr. 2014 [Adaptado]

01) Considere as informações acerca do **Texto 1** e analise as afirmativas a seguir.

- I. O texto teve uma primeira edição publicada em 1985.
- II. O texto foi republicado na *Revista do Serviço Público (RSP)* em 2014.
- III. *A informática da década passada [...]* (linha 20) refere-se ao período que vai do ano 2000 a 2010.
- IV. A revolução da informática representou, no século XX, a passagem para a sociedade da informação.
- V. A informatização define novas formas de convivência política, garantindo a soberania das nações.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I e V estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.

02) Indique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, de acordo com as informações do **Texto 1**.

- () A informática é elitista. Utilizada pelas grandes organizações, é muito cara para a maioria das pessoas.
- () Os computadores do passado eram herméticos, reservados aos profissionais da área. No entanto, os equipamentos atuais começam a ser operados por leigos e até por crianças.
- () A passagem da sociedade da informação para a sociedade industrial transfere a ênfase da automatização do trabalho muscular para o processamento da informação mediante recursos técnicos, significando a abstração do material e a representação do mundo físico por figuras informacionais.
- () A administração pública lida exclusivamente com o processamento de informações, o que implica a necessidade de preparação para assimilar de forma eficaz os abalos dessa mudança.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () F – V – V – V
- B () V – F – V – F
- C () F – V – F – F
- D () V – F – F – V
- E () F – V – F – V

03) Em relação ao **Texto 1**, considere as seguintes proposições.

- I. Na frase *Estão deixando também, gradativamente, de ser isolados, isto é, estão passando a se comunicar por meio de redes cada vez mais interconexas* (linhas 27-29), o sujeito está elíptico e o verbo “estão”, em suas duas ocorrências, concorda adequadamente fazendo a retomada ao termo “crianças”.
- II. As informações entre parênteses (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983) (linha 17) e (REINERMANN, 1985) (linha 41) indicam a presença de polifonia no texto.
- III. As referências feitas a (TOFFLER, 1980; NAISBTT, 1983) e (REINERMANN, 1985) são decorrentes de citações em discurso direto.
- IV. O texto foi escrito em coautoria por Jobim Filho, Toffler e Naisbtt.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- D () Somente a afirmativa III está correta.
- E () Somente a afirmativa II está correta.

04) Ainda em relação ao **Texto 1** e conforme a norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo.

- I. A construção “constituir-se-á” (linhas 17-18) consiste numa mesóclise formada por verbo no futuro do presente do indicativo intercalada pelo pronome átono. Tal ocorrência justifica-se por não haver na frase razão para o emprego da próclise.
- II. Na sentença *Há dez anos seria difícil imaginar que a informática se tornasse tão popular [...]*, (linhas 23-24), o verbo “haver” é impessoal, sendo, portanto, nesse caso, usado invariavelmente na 3ª pessoa do singular.
- III. Há erro de concordância verbal em *O desenvolvimento surpreendente da eletrônica e das telecomunicações tem permitido sua gradativa massificação* (linhas 21-23), uma vez que o sujeito é composto e está anteposto ao verbo.
- IV. No fragmento *Tudo isso representa, afinal, a caminhada para a sociedade da informação [...]* (linha 30), o uso do pronome demonstrativo retoma “a caminhada para a sociedade da informação”.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D () Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E () Somente as afirmativas II e III estão corretas.

05) O **Texto 1** é parte constitutiva de uma unidade maior. A primeira supressão (linha 7) indica a retirada do resumo indicativo; já a segunda supressão (linha 47) sinaliza a retirada das seções 2, 3, 4 e 5, referentes ao desenvolvimento textual, e da seção 6, referente às conclusões, além da retirada das referências.

Relacione **CORRETAMENTE** o gênero textual e a tipologia correspondentes ao **Texto 1**.

- A () Gênero: artigo científico – tipologia: argumentativa.
- B () Gênero: projeto de pesquisa – tipologia: descritiva.
- C () Gênero: reportagem – tipologia: dissertativa.
- D () Gênero: artigo de opinião – tipologia: argumentativa.
- E () Gênero: reportagem – tipologia: narrativa.

Texto 2	
Cabecinhas feitas	
01	Aos pais que se preocupam com o tempo que o filho passa na frente do computador, um
02	aviso: a coisa só tende a piorar. E isso pode ser bom. Educadores e profissionais da área de
03	tecnologia do mundo todo estão empenhados em uma cruzada para dar uma utilidade prática ao
04	fascínio da meninada por smartphones, tablets e laptops, e um dos caminhos são as aulas de
05	programação ministradas desde a mais tenra idade. A ideia é que crianças e adolescentes dominem
06	pelo menos uma linguagem dos códigos e, em vez de simplesmente usar o que já vem pronto no
07	computador, aprendam a pôr a máquina a seu serviço.
08	Embora pesquisas de maior calibre ainda estejam em curso, a experiência já sinaliza que o
09	exercício intelectual envolvido nesse aprendizado ajuda a desenvolver o raciocínio lógico e a
10	capacidade de resolver problemas. Um dos estudiosos da área, o polonês Jakub Lacki, técnico da
11	seleção de informática de seu país, enfatiza que, se bem administradas, as lições de programação
12	podem dar um impulso naquilo que é mais essencial à vida escolar: “O exercício de conversa com o
13	computador ajuda a sedimentar o conhecimento e a refletir sobre o que se aprende”.
14	Mesmo que ainda se debata como e quando os algoritmos devem entrar na vida da garotada,
15	ganha força a teoria que compara o ensino da programação ao de uma língua estrangeira: quanto
16	mais cedo, maior a capacidade de absorção. Mas que fique claro para pais que esperam milagres de
17	seus pequenos gênios: aos 5 anos, ninguém vai escrever códigos de verdade, tarefa que exige uma
18	maturidade intelectual que se pronunciará só lá pelos 10, 11 anos. O que os mais novinhos assimilam
19	é o abecê mais básico, conhecimento que provavelmente lhes dará mais traquejo para aprender o

20	que virá depois.
21	Muitas rodas de educadores são entusiastas da ideia de introduzir a linguagem dos códigos
22	que o computador entende na grade de matérias obrigatórias desde o jardim de infância. Do outro
23	lado do debate, há quem critique acrescentar mais essa obrigação à vida da meninada. Sobre um
24	ponto todos concordam: para iniciar-se no universo dos códigos, é preciso ter a ferramenta adequada
25	e, para a maioria, uma boa orientação – seja ela na escola ou em casa. Está comprovado que nos
26	bancos escolares a exploração dos códigos só dá certo mesmo se o professor souber se portar como
27	uma espécie de regente da investigação digital.
28	Se bem guiada, a garotada nascida e criada na era digital tem tudo para desenvolver as
29	habilidades latentes em sua geração. O aprendizado do algoritmo na escola pode contribuir ainda
30	para apagar duas imagens recorrentes: a de que a ciência da computação, tão crucial para o futuro, é
31	uma matéria indecifrável para os comuns mortais e a de que o menino ou a menina versado nessa
32	arte é um ser desinteressante e esquisito. Em outras palavras: o <i>coding</i> como segunda língua
33	universal dos jovens será a vingança dos nerds.
	BORGES, Helena. Cabecinhas feitas. <i>Veja</i> , n. 17, p. 96-97, abr. 2014. [Adaptado]

06) Segundo o **Texto 2**, é **CORRETO** afirmar que:

- A () pesquisas de ponta concluíram que a linguagem computacional pode ajudar a desenvolver o raciocínio lógico e a resolver problemas.
- B () se a linguagem de códigos não entrar na vida da garotada por volta dos cinco anos, esse conhecimento não será bem desenvolvido posteriormente.
- C () a autora aponta que é muito preocupante para os pais o fato de os filhos passarem a maior parte do tempo na frente do computador.
- D () não terá eficácia incluir aulas de programação na grade curricular da escola se o professor não souber mediar o processo de aprendizagem.
- E () não há nenhum consenso quando o assunto é a linguagem dos códigos dentro da grade curricular na escola.

07) Considere as seguintes afirmativas, referentes ao **Texto 2**.

- I. Segundo o polonês Jakub Lacki, as aulas de programação possibilitam ao aluno o conhecimento solidificado e o ato de refletir sobre o que se aprende.
- II. Não há idade ideal para que a linguagem dos códigos entre na vida da criança, mas as pesquisas apontam que a capacidade intelectual da criança se inicia antes dos cinco anos.
- III. Qualquer criança nascida e criada na era digital desenvolverá competências relacionadas à linguagem dos códigos.
- IV. Fica clara a importância dada ao professor no processo de aprendizado da linguagem dos códigos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- C () Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D () Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- E () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

08) Em relação ao **Texto 2**, assinale a alternativa **CORRETA**, conforme a norma padrão escrita.

- A () Na frase *A ideia é que crianças e adolescentes dominem pelo menos uma linguagem dos códigos [...]* (linhas 5-6), o verbo “dominem” está conjugado na terceira pessoa do plural no presente do subjuntivo.
- B () Na frase *E isso pode ser bom.* (linha 2), há uma locução verbal formada pelo auxiliar “ser” e pelo verbo principal “pode”.
- C () Em *o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas* (linhas 9-10), a expressão “de resolver problemas” tem função de adjunto adnominal.
- D () Em *O exercício de conversa com o computador ajuda a sedimentar o conhecimento [...]* (linhas 12-13), a expressão “com o computador” é complemento nominal de “exercício”.
- E () Em *o menino ou a menina versado nessa arte* (linhas 31-32), a concordância nominal adotada é a única possível para manter o sentido do texto.

09) Sobre a estrutura do **Texto 2**, indique com **(V)** a(s) afirmativa(s) **verdadeira(s)** e com **(F)** a(s) **falsa(s)**.

- () Em *O exercício de conversa com o computador ajuda a sedimentar o conhecimento* (linhas 12-13), o verbo “ajudar” concorda com o sintagma “o computador”.
- () A frase *Se bem guiada, a garotada nascida e criada na era digital tem tudo para desenvolver as habilidades latentes em sua geração* (linhas 28-29) é classificada como uma oração subordinada adverbial condicional.
- () Em *para iniciar-se no universo dos códigos, é preciso ter a ferramenta adequada e, para a maioria, uma boa orientação* (linhas 24-25), a partícula “se” indica a indeterminação do sujeito.
- () Em *Mesmo que ainda se debata como e quando os algoritmos devem entrar na vida da garotada, ganha força a teoria que compara o ensino da programação ao de uma língua estrangeira* (linhas 14-15), a oração subordinada indica uma relação de concessão.
- () Em *a exploração dos códigos só dá certo mesmo se o professor souber se portar como uma espécie de regente da investigação digital* (linhas 26-27), as duas partículas “se” têm função de pronome reflexivo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () F – V – V – F – F
- B () F – V – V – V – F
- C () V – F – F – V – F
- D () F – V – F – F – V
- E () V – F – V – F – V

10) Considere as seguintes sentenças, retiradas do **Texto 2**.

O que os mais novinhos assimilam é o abecê mais básico, conhecimento que provavelmente lhes dará mais traquejo para aprender o que virá depois. (linhas 18-20)

Muitas rodas de educadores são entusiastas da ideia de introduzir a linguagem dos códigos que o computador entende na grade de matérias obrigatórias desde o jardim de infância. (linhas 21-22)

[...] se bem administradas, as lições de programação podem dar um impulso naquilo que é mais essencial à vida escolar [...]. (linhas 11-12)

Assinale a alternativa **CORRETA**.

Os pronomes sublinhados retomam respectivamente os termos:

- A () o abecê mais básico – a linguagem dos códigos – um impulso
- B () o abecê mais básico – dos códigos – naquilo
- C () conhecimento – a linguagem dos códigos – naquilo
- D () conhecimento – a linguagem dos códigos – um impulso
- E () conhecimento – dos códigos – naquilo

Texto 3

O viajante clandestino

Mia Couto

01 – Não é arvião. Diz-se: avião.

02 O menino estranhou a emenda de sua mãe. Não mencionava ele uma criatura do ar? A criança
03 tem a vantagem de estrear o mundo, iniciando outro matrimônio entre as coisas e os nomes. Outros
04 a elas se assemelham, à vida sempre recém-chegando. São os homens em estado de poesia, essa
05 infância autorizada pelo brilho da palavra.

06 – Mãe: avioneta é a neta do avião?

07 – Vamos para a sala de espera, ordenou a mãe.

08 Ela lhe admoestou, prescrevendo juízo. Aquilo era um aeroporto, lugar de respeito. A senhora
09 apontou os passageiros, seus ares graves, soturnos. O menino mediu-se com aquele luto, aceitando
10 os deveres do seu tamanho. Depois, se desenrolou do colo materno, fez sua a sua mão e foi à
11 vidraça. Espreitou os imponentes ruídos, alertou a mãe para um qualquer espanto. Mas a sua voz se
12 afogou no tropel dos motores.

13 Eu assistia a criança. Procurava naquele aprendiz de criatura a ingenuidade que nos autoriza a
14 sermos estranhos num mundo que nos estranha. Frágeis onde a mentira credencia os fortes.

15 Seria aquele menino a fratura por onde, naquela toda frieza, espreitava a humanidade? No
16 aeroporto eu me salvava da angústia através de um exemplar da infância.

17 O menino agora contemplava as traseiras do céu, seguindo as fumagens, lentas pegadas dos
18 instantâneos aviões. Ele então se fingiu um aeroplano, braços estendidos em asas. Descolava do
19 chão, o mundo sendo seu enorme brinquedo. E viajava por seus infinitos, roçando as malas e as
20 pernas dos passageiros entediados. Até que a mãe debitou suas ordens. Ele que recolhesse a
21 fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos.

22 – Te ajeita. Estamos quase partindo.

23 – Então vou me despedir do passaporteiro.

24 A mãe corrigiu em dupla dose. Primeiro, não ia a nenhuma parte. Segundo, não se chamava
25 assim ao senhor dos passaportes. Mas só no presente o menino se deixava calar. Porque, em seu
26 sonho, mais adiante, ele se proclama:

27 – Quando for grande quero ser passaporteiro.

28 E ele já se antefruía, de farda, dentro do vidro. Ele é que autorizava a subida aos céus.

29 – Vou estudar para migraceiro.

30 – Tá doido, filho. Fica quieto.

31 O garoto guardou seus jogos, contido. Que criança, neste mundo, tem vocação para adulto?

32 Saímos da sala para o avião. Chuviscava. O menino seguia seus passos quando, na lisura do
33 asfalto, ele viu o sapo. Encharcado, o bicho saltiritava. Sua boca, maior que o corpo, traduzia o
34 espanto das diferenças. Que fazia ali aquele representante dos primórdios, naquele lugar de futuros
35 apressados?

36 O menino parou, observador, cuidando os perigos do batráquio. Na imensa incompreensão do
37 asfalto, o bicho seria esmagado por cega e certa roda.

38 – Mãe, eu posso levar o sapo?

39 A senhora estremeceu de horror. Olhou envergonhada, pedindo desculpas aos passantes.
40 Então, começou a disputa. A senhora obrigava o braço do filho, os dois se teimavam. Venceu a
41 secular maternidade. O menino, murcho como acento circunflexo, subiu as escadas, ocupou seu
42 lugar, ajeitou o cinto.

43 Do meu assento eu podia ver a tristeza desembrulhando líquidas miçangas no seu rosto. Fiz-
44 lhe sinal, ele me encarou de soslado. Então, em seu rosto se acendeu a mais grata bandeira de
45 felicidade. Porque do côncavo de minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os
46 passageiros.

Disponível em: <<http://jardimdasdelicias.blogs.sapo.pt/277137.html>>. [Adaptado]
Acesso em: 8 abr. 2014.

Glossário

Admoestar – repreender branda e benevolmente

Antefruir – usufruir antecipadamente

Batráquio – anfíbio

Debitar suas ordens – anunciar, proclamar suas regras

Fumagem – fumaça

Soslado – lado, oblíquo

Soturno – aspecto triste, taciturno

Tropel – grande ruído

11) Assinale a alternativa que **MELHOR** resume o **Texto 3**.

- A () O autor narra suas memórias de infância, lembrando as ocasiões em que viajava de avião com sua mãe.
- B () O autor faz uma reflexão sobre o comportamento adulto e o infantil, a partir da observação da interação de um menino e sua mãe.
- C () O autor faz uma crítica à forma como os adultos lidam com a infância, além de deixar claro seu posicionamento contra o uso da violência física em crianças.
- D () O autor utiliza o texto para demonstrar a semelhança que há entre as crianças e os poetas.
- E () O autor faz uma análise dos passageiros que circulam pelo aeroporto, além de uma crítica às normas de comportamento impostas a eles.

12) Com base no **Texto 3**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () As palavras “bicho” (linha 33), “encharcado” (linha 33) e “primórdios” (linha 34) têm o mesmo referente: o sapo.
- B () Ao recolher o sapo e levá-lo para dentro da aeronave, o autor mostra-se favorável à decisão da mãe do menino.
- C () A expressão “secular maternidade” (linha 41) significa que a mãe do menino era uma pessoa já idosa.
- D () A palavra “soturnos” (linha 9) quer dizer que os funcionários do aeroporto têm um aspecto triste.
- E () O trecho *Eu assistia a criança. Procurava naquele aprendiz de criatura a ingenuidade que nos autoriza a sermos estranhos num mundo que nos estranha. Frágeis onde a mentira credencia os fortes.* (linhas 13-14) sugere uma crítica ao mundo adulto.

13) Com base no **Texto 3**, atribua **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** às asserções abaixo.

- () Em *Não mencionava ele uma criatura do ar?* (linha 2), o sujeito da oração não está em ordem direta.
- () O sufixo utilizado pelo menino ao criar as palavras “passaporteiro” (linha 27) e “migraceiro” (linha 29) tem a mesma função que o sufixo utilizado para formar as palavras “cabeleireiro” e “nevoeiro”.
- () As palavras “matrimônio” (linha 3), “fratura” (linha 15) e “miçangas” (linha 43) estão empregadas com sentido conotativo.
- () Ao criar as palavras “arvião” (linha 1) e “avioneta” (linha 6), o menino o faz por meio do processo de derivação parassintética.
- () Em *Vou estudar para migraceiro.* (linha 29), a perífrase verbal poderia ser substituída por um verbo no futuro do subjuntivo sem provocar alterações no significado da frase.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – F – V
- B () F – F – V – V – F
- C () F – V – V – V – F
- D () V – F – V – F – F
- E () F – V – F – V – V

14) Com base no **Texto 3** e na norma padrão escrita, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Em *Porque do côncavo de minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os passageiros*. (linhas 45-46), a palavra “porque” está grafada corretamente pois é uma conjunção com função conclusiva.
- B () Em [...] *essa infância autorizada pelo brilho da palavra*. (linhas 4-5), o autor quer dizer que os poetas, de modo geral, são imaturos.
- C () A apresentação dos fatos em ordem cronológica ao leitor colabora com a coesão textual.
- D () Em *A senhora estremeceu de horror*. (linha 39), “a senhora” é um pronome de tratamento.
- E () Em *Sua boca, maior que o corpo, traduzia o espanto das diferenças*. (linhas 33-34), o uso das vírgulas é obrigatório porque há a presença de adjunto adverbial deslocado.

15) Considere o trecho retirado do **Texto 3** e assinale a alternativa **CORRETA**, com base na norma padrão escrita.

O menino agora contemplava as traseiras do céu, seguindo as fumagens, lentas pegadas dos instantâneos aviões. Ele então se fingiu um aeroplano, braços estendidos em asas. Descolava do chão, o mundo sendo seu enorme brinquedo. E viajava por seus infinitos, roçando as malas e as pernas dos passageiros entediados. Até que a mãe debitou suas ordens. Ele que recolhesse a fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos. (linhas 17-21)

- A () O uso dos verbos no pretérito imperfeito (“contemplava”, “descolava” e “viajava”) serve para dar a ideia de uma ação contínua no passado, mas que ainda não se encerrou.
- B () Não existe ambiguidade em relação ao sujeito dos verbos “contemplava”, “descolava” e “viajava”.
- C () As expressões “do chão” e “dos passageiros entediados” têm a mesma função no texto: são adjuntos adverbiais, pois completam o sentido de um verbo.
- D () À última frase do parágrafo poderia se acrescentar a palavra “pois” logo após a vírgula (“pois aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos”), sem prejuízo do sentido do texto.
- E () A expressão “até que a mãe debitou suas ordens” indica que a mãe estava obedecendo às ordens de seus superiores.

Conhecimentos Específicos

16) Com base em Nogueira (1998), analise as afirmativas abaixo sobre a intervenção profissional em equipes interdisciplinares de saúde.

- I. A interdisciplinaridade é vislumbrada quando a comunicação ou o diálogo sobre e entre saberes e práticas gera uma integração mútua, constituindo novos saberes e novas práticas que busquem a resolução de um problema concreto.
- II. A interdisciplinaridade impõe necessariamente o estabelecimento de vínculos teóricos entre as disciplinas que compõem o processo de trabalho em saúde.
- III. O assistente social que intervém na área da saúde deve prescindir do seu campo disciplinar específico quando, no seu processo de trabalho, compuser equipes interdisciplinares.
- IV. As instituições e organizações corporativas dos profissionais de saúde não interferem diretamente no desenvolvimento de ações interdisciplinares.
- V. A interdisciplinaridade é caracterizada pela intensidade de trocas e de integração entre as disciplinas ou profissões.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () São corretas apenas as afirmativas I e V.
B () São corretas apenas as afirmativas II e IV.
C () São corretas apenas as afirmativas I e II.
D () São corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
E () São corretas apenas as afirmativas I, III e V.

17) A partir da discussão de Mito (2002) sobre o trabalho com redes como procedimento da intervenção profissional do assistente social, classifique as afirmativas abaixo como **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () O trabalho com redes deve ser considerado num contexto que envolva a crise do *Welfare State*, o florescimento do terceiro setor e as transformações das condições, dos modos e dos estilos de vida da sociedade atual.
- () Na perspectiva do trabalho em redes, a família deve ocupar papel central na proteção social dos indivíduos.
- () A intervenção em rede deve acontecer vinculada aos setores formais de cuidado e assistência.
- () A utilização do trabalho em redes como procedimento de intervenção não está diretamente relacionada à implicação dos operadores sociais nos projetos societários em pauta na sociedade.
- () A intervenção em rede coloca-se como prerrogativa do trabalho profissional na política de assistência social, fundamentalmente quando a rede de referência do sujeito demonstra impossibilidade de desenvolver suas tarefas de cuidado ou de lidar com expressões particulares de sofrimento de seus membros.

Assinale a alternativa que indica a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – V – V – F – V
B () F – V – F – V – V
C () V – V – F – F – V
D () F – F – V – V – F
E () V – F – V – F – F

18) Segundo Bravo e Matos (2006), na década de 1990 o Serviço Social se depara com dois projetos políticos na área da saúde. Assinale a alternativa que designa **CORRETAMENTE** esses projetos.

- A () Projeto da Reforma Sanitária e Projeto Neodesenvolvimentista.
- B () Projeto Médico Assistencial Privatista e Projeto Neodesenvolvimentista.
- C () Projeto da Reforma Sanitária e Projeto Médico Assistencial Privatista.
- D () Projeto da Reforma Sanitária e Projeto Privatista.
- E () Projeto Corporativista e Projeto Neodesenvolvimentista.

19) Com base em Fraga (2010), analise as afirmativas abaixo em relação à dimensão investigativa no exercício profissional.

- I. A dimensão investigativa no exercício profissional do assistente social se expressa a partir do conhecimento e da problematização do objeto da ação profissional, construindo sua visibilidade através de informações e análises consistentes.
- II. O Serviço Social, como área das Ciências Sociais Aplicadas, deve priorizar informações qualitativas quando tratar de investigações sobre seu objeto de intervenção.
- III. O assistente social, pela sua natureza interventiva, desenvolve estudos e análises com base em situações concretas.
- IV. A formação em Serviço Social tem como princípio a articulação entre as dimensões interventiva e investigativa e a priorização de questões interdisciplinares nas várias dimensões do projeto de formação.
- V. A atitude investigativa supera a visão pragmática na ação profissional, centrada na imediatez dos fatos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () São corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- B () São corretas apenas as afirmativas I, III, IV e V.
- C () São corretas apenas as afirmativas II, IV e V.
- D () São corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
- E () São corretas apenas as afirmativas III e V.

20) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** a afirmação a seguir.

“[...] Serviço Social é uma profissão que [...] envolve uma atividade _____ – que dispõe de particularidades na divisão social e técnica do trabalho coletivo – e requer fundamentos _____, a eleição de uma perspectiva _____ e a formação de habilidades densas de políticas”. (IAMAMOTO, 2006, p. 169)

- A () especializada – teórico-metodológicos – ética
- B () interventiva – teórico-metodológicos – política
- C () especializada – técnico-operativos – ética
- D () interventiva – técnico-operativos – ética
- E () especializada – técnico-operativos – política

21) No que se refere às competências e atribuições do assistente social, é **CORRETO** afirmar que:

- A () a esse profissional compete planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais prioritariamente no âmbito institucional.
- B () são atribuições privativas suas planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais.
- C () a duração do seu trabalho é de 30 (trinta) horas semanais, ficando livre sua aplicação aos contratantes dos profissionais nos âmbitos municipal, estadual e federal.
- D () esse profissional deve contemplar a participação da sociedade civil na elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social.
- E () são competências suas o treinamento, a avaliação e a supervisão direta de estagiários de Serviço Social.

22) Com base na discussão de Miotto e Nogueira (2009), assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** as bases teóricas e éticas para a intervenção profissional em saúde.

- A () Modelo de atenção à saúde com base no Movimento de Reforma Sanitária; intervenção na perspectiva dos mínimos sociais; compreensão da particularidade da intervenção profissional na área da saúde sem fragmentar o exercício profissional.
- B () Modelo de atenção à saúde com base no Projeto Neodesenvolvimentista; intervenção na perspectiva dos mínimos sociais; evidência da particularidade da intervenção profissional na área da saúde em relação às demais políticas sociais.
- C () Modelo de atenção à saúde com base no Movimento de Reforma Sanitária; intervenção na perspectiva da integralidade; compreensão da particularidade da intervenção profissional na área da saúde sem fragmentar o exercício profissional.
- D () Modelo de atenção à saúde com base no Movimento de Reforma Sanitária; intervenção na perspectiva da integralidade; evidência da particularidade da intervenção profissional na área da saúde em relação às demais políticas sociais.
- E () Modelo de atenção à saúde com base no Projeto Neodesenvolvimentista; intervenção visando respeitar a missão institucional; compreensão da particularidade da intervenção profissional na área da saúde sem fragmentar o exercício profissional.

23) Considere as afirmativas abaixo, referentes à prática dos assistentes sociais na área da saúde, segundo Vasconcelos (2006).

- I. Nas instituições de saúde, o profissional de Serviço Social é demandado a tomar como referência as necessidades institucionais.
- II. O plantão social, como atividade do assistente social na saúde, se caracteriza por atendimentos individuais de demandas espontâneas ou encaminhadas por outros profissionais e é baseado em orientações do profissional aos usuários.
- III. Os estudos socioeconômicos na área da saúde devem ser realizados pelos assistentes sociais exclusivamente àqueles usuários beneficiários dos seus serviços.
- IV. Os assistentes sociais não têm considerado a ocupação dos espaços dos conselhos pelos usuários e pelos profissionais de saúde como demanda.
- V. No âmbito hospitalar, o assistente social deve priorizar as ações de tratamento e reabilitação tendo em vista as demandas dos usuários.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () São corretas apenas as afirmativas I e II.
- B () São corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
- C () São corretas apenas as afirmativas II e IV.
- D () São corretas apenas as afirmativas IV e V.
- E () É correta apenas a afirmativa V.

24) Em 2009, as entidades que representam o Serviço Social comemoravam os 30 anos do Congresso da Virada com o tema “Começaria tudo outra vez se preciso fosse” (CFESS, CRESS 9ª região, ABEPSS, ENESSO, 2009). Essa comemoração está permeada pelo significado sócio-histórico que fez parte do terreno político de construção do projeto ético-político do Serviço Social. Considerando o exposto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Serviço Social expressa uma profissão com entidades que representam um coletivo e articulam entidades da formação e do exercício profissional, possibilitando a construção de um projeto ético-político com diretrizes e princípios consoantes com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS, com a Lei de Regulamentação da Profissão e com o Código de Ética Profissional.
- II. As Diretrizes Curriculares aprovadas em 1996 materializam os princípios do projeto ético-político no terreno da formação.
- III. As entidades nacionais do Serviço Social trouxeram um avanço na organização política dos assistentes sociais. Essas entidades articuladas possibilitaram, em 1979, a construção do projeto ético-político profissional.
- IV. A gênese do projeto ético-político pode ser localizada na segunda metade da década de 1970. O Congresso da Virada, ocorrido em 1979, foi decisivo no terreno da luta política.
- V. O solo histórico para a transição de um Serviço Social renovado, o qual faz parte da construção do projeto ético-político profissional, traz como elementos históricos fundamentais as ideias do Movimento de Reconceituação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente a afirmativa IV está correta.
- B () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- C () Nenhuma afirmativa está correta.
- D () Somente a afirmativa I está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

25) Nos debates comemorativos do Dia do Assistente Social, as discussões sobre o projeto ético-político profissional trouxeram alguns questionamentos sobre a relação do referido projeto com um projeto societário, tendo como horizonte a construção de uma nova ordem societária em que a superação da desigualdade somente é possível pela via da socialização da riqueza e da emancipação humana (CFESS; CRESS 9ª região, ABEPSS, ENESSO, 2009).

Com base na exposição acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A () um dos desafios para se avançar no projeto ético-político é tomá-lo como seu e tecer as condições de sua materialização quando não existirem determinantes sociais e institucionais que a inviabilizem, pois esses determinantes impossibilitam qualquer mediação profissional dentro da cena contemporânea.
- B () a visão histórico-processual da realidade alimenta a criticidade profissional diante do contexto institucional, mas, devido à sua dificuldade de aplicação na prática, deve ser entendida apenas como marco teórico para a formação profissional.
- C () o projeto profissional exige a pluralidade no campo profissional, entendida como respeito aos profissionais e aos usuários, garantindo a autonomia profissional e sua independência frente aos componentes imperativos do projeto profissional.
- D () a relação do cotidiano profissional na direção assumida a partir do projeto ético-político profissional é rica de mediações, como a realização de direitos, localizada na desigualdade social. As demandas cotidianas que chegam ao assistente social são expressões reais que resultam dessa desigualdade, intrínseca à sociedade capitalista.
- E () as lutas por direitos constituem mediações fundamentais do projeto ético-político. Basta lutar cotidianamente nos espaços de trabalho para prestar serviços com qualidade aos usuários. Este é um dever ético fundamental e suficiente diante dos efeitos deletérios das formas de exploração do trabalho pelo capital.

26) Segundo Reis (2004), os aspectos que emprestam materialidade ao projeto ético-político se dão a partir de três dimensões articuladas entre si: a dimensão da produção de conhecimentos no interior do Serviço Social, a dimensão política organizativa da profissão e a dimensão jurídico-política da profissão. A esse respeito, considere o texto a seguir.

“Estas dimensões articuladas entre elas compõem o corpo material do projeto ético político profissional que [...] tem uma determinada direção social que envolve valores, compromissos sociais e princípios que estão em permanente discussão exatamente porque participante que é do movimento vivo e contraditório das classes na sociedade.” (REIS, Marcelo Braz Moraes dos. Notas sobre o Projeto Ético Político do Serviço Social. *Coletânea de Leis – CRESS 6ª região - MG*, 2004. p. 455-465).

Com base na reflexão exposta, analise as afirmativas a seguir.

- I. No momento presente torna-se necessário rejeitar as perspectivas endógenas que reforçam o conservadorismo, as quais expressam ações e práticas individualistas e voluntaristas, que desprezam a localização das expressões da questão social e das competências e atribuições profissionais nas determinações gerais da sociedade capitalista.
- II. A necessidade de situar o Serviço Social nas determinações mais gerais das relações de classe requer as articulações com os movimentos policlassistas, a defesa dos direitos e da educação enquanto “serviços” e a construção de formas coletivas na defesa de direitos e de condições de trabalho dignas.
- III. O projeto ético-político profissional é uma expressão coletiva que envolve sujeitos sociais e cooperativos em torno de uma valoração ética corporativa a qual está vinculada a projetos coletivos e societários.
- IV. O projeto ético-político do Serviço Social faz parte de projetos societários que podem ser transformadores ou conservadores. Assim, a categoria dos assistentes sociais não existe dissociada dos interesses gerais que constituem as relações sociais na dinâmica do movimento real, o que permite afirmar que o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro está vinculado a um projeto de transformação da sociedade.
- V. A direção social dada ao projeto profissional está ancorada em fortes princípios éticos, os quais envolvem compromissos profissionais, o reconhecimento do Código de Ética como elemento exclusivo do projeto profissional e o moralismo frente às expressões da questão social.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- B () Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- C () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- D () Nenhuma afirmativa está correta.
- E () Todas as afirmativas estão corretas.

27) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da afirmativa a seguir.

No âmbito estatal, o retraimento das funções do _____ e a redução dos gastos sociais vêm contribuindo para o processo de desresponsabilização em relação às políticas _____ e o conseqüente retrocesso na consolidação e expansão dos direitos _____ (RAICHELIS, Raquel, O trabalho do assistente social na esfera estatal. *Serviço Social: direitos e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 376-391).

- A () processo de reconceituação profissional – universais – sociais
- B () movimento social – democratizantes – pessoais
- C () âmbito público – sociais – e deveres do funcionalismo público
- D () terceiro setor – empresariais – individuais
- E () Estado – sociais universais – sociais

28) Com base no panorama histórico, Chauí (2001) analisa o reflexo da “Reforma do Estado” na universidade da seguinte forma:

“O léxico da Reforma é inseparável da universidade como ‘organização social’ e de sua inserção no setor de serviços não-exclusivos do Estado. Ora, desde seu surgimento (no século XIII europeu), a universidade sempre foi uma *instituição social*, isto é, uma *ação social*, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela.” (CHAUÍ, Marilena. *Escritos sobre a universidade*. São Paulo: Editora UNESP, 2001. p. 175-192.).

Com base na análise da autora, relacione as duas colunas abaixo, assinalando na coluna 2 os rótulos que lhe correspondem na coluna 1.

COLUNA 1	COLUNA 2
I. Instituição social	<input type="checkbox"/> Autonomia baseada em um sentido sociopolítico, tendo na sociedade seu princípio de ação e de regulação. <input type="checkbox"/> A qualidade é definida como competência e como excelência. Seu critério é definido pelo atendimento às necessidades de modernização da economia e do desenvolvimento social, medida pela produtividade. <input type="checkbox"/> Sua instrumentalidade se refere ao conjunto de meios administrativos particulares para o alcance de um objetivo particular. É regida pelas ideias de gestão, de planejamento, de previsão, de controle e de êxito. Não questiona sua própria existência, uma vez que seu objetivo não responde às contradições impostas pela divisão social.
II. Organização social	<input type="checkbox"/> Pesquisa entendida como investigação de algo que leva à interrogação e que requer reflexão, crítica, confrontação com o instituído, descoberta, invenção e criação. Exige uma visão compreensiva da totalidade e contribui com ações civilizatórias contra a barbárie sociopolítica. <input type="checkbox"/> Autonomia representa gerenciamento empresarial da instituição, significando que, para alcançar as metas e os indicadores estabelecidos pelos contratos de gestão, a universidade tem autonomia para “captar recursos” por meio de parcerias com as empresas privadas. <input type="checkbox"/> Pesquisa ignora a curiosidade que conduz à descoberta do novo, extingue a pretensão de transformação histórica como ação consciente. <input type="checkbox"/> A qualidade exige a reflexão sobre as seguintes indagações: o que se produz, como se produz e qual o custo do que se produz, com base na qualidade. <input type="checkbox"/> Tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, aspirando a uma universalidade que permita responder às contradições impostas pela divisão social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () I – I – II – II – I – I – I – II
 B () I – II – II – I – II – II – I – I
 C () II – I – II – II – II – II – II – I
 D () II – II – I – I – II – I – II – I
 E () II – II – II – I – II – I – II – II

29) Com relação ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), é **CORRETO** afirmar que:

- A () as ações de assistência estudantil serão desenvolvidas apenas na área de apoio pedagógico.
 B () um dos princípios da política é a universalização do acesso a todos os níveis de educação.
 C () um dos seus objetivos é desenvolver ações nas áreas da moradia estudantil e da alimentação.
 D () um dos seus objetivos é democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.
 E () as ações de assistência estudantil serão desenvolvidas por instituições federais, estaduais e municipais.

30) “A expansão da área de saúde do trabalhador pode caracterizar-se por meio de dupla dimensão: uma decorrente da nova ordem do capital sobre o trabalho; outra por conta do reconhecimento político da área, representado pela sua inserção, ainda que insuficiente, no conjunto das políticas públicas e intersetoriais, resultante da capacidade de organização de diferentes agentes políticos.” (MENDES, Jussara Maria Rosa; WUNSCH, Dolores Sanches. Serviço Social e a saúde do trabalhador: uma dispersa demanda. *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, n. 107, p. 461-481, 2011).

Com base no texto acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A concepção atual de saúde do trabalhador localiza as condições de saúde dentro do contexto social. Essa concepção requer que os programas de saúde nessa área incluam a proteção, a recuperação e a promoção da saúde do trabalhador. Alguns dos desafios referem-se à necessidade de estruturação de uma abordagem que fomente ações coletivas nas esferas da vigilância, da promoção e da proteção da saúde.
- II. Na área da saúde do trabalhador, as demandas dos trabalhadores, como assédio moral, dependência química, conflitos de trabalho, autoritarismo das chefias, entre outras, devem ser analisadas conforme os recursos existentes, considerando-se apenas a ótica institucional, que prima pelo bem público.
- III. A saúde do trabalhador é antagônica à lógica do capital na relação entre os interesses de classe. O processo da lógica do capital resulta nos adoecimentos dos trabalhadores em seu espaço sócio-ocupacional. Essa realidade exige do profissional abandonar uma visão pautada em juízos de valores, em condutas moralizantes e policiaesca na direção do direito de as instituições terem acesso às políticas sociais.
- IV. O trabalho do assistente social na área de saúde do trabalhador exige mediações que precisam ser levadas em conta para realizar a passagem da reflexão do significado social da profissão ao seu exercício profissional no referido espaço ocupacional. Cabe ao profissional desenvolver ações coletivas e interdisciplinares, que tragam a análise dos recursos existentes, o contato com as políticas existentes na rede, bem como a socialização de informações na ótica do direito social.
- V. Conforme a perspectiva adotada, a definição de saúde do trabalhador deve ser entendida dentro de um processo corporativo, o qual envolve os sujeitos sociais. Assim, os avanços dessa área fazem parte do processo histórico na busca dos trabalhadores pelos seus direitos, o que significa a superação das desigualdades e da opressão vividas cotidianamente.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A () Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
B () Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
C () Somente a afirmativa III e V está correta.
D () Somente as afirmativas II e III estão corretas.
E () Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

31) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da afirmativa a seguir.

O art. 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) preconiza que “a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como _____ e como _____ garantidos na Constituição e nas leis”.

- A () cidadãos brasileiros – sujeitos de direitos sociais
B () pessoas humanas em processo de desenvolvimento – sujeitos de direitos civis
C () pessoas humanas em processo de desenvolvimento – sujeitos de direitos civis, humanos e sociais
D () sujeitos de direitos – portadores de direitos políticos
E () cidadãos brasileiros – sujeitos em processo de desenvolvimento com direitos

32) Segundo Mendes e Wunsch (2011), a saúde do trabalhador envolve quatro importantes pilares que representam e ampliam as mediações no campo ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo.

Assinale a alternativa que aponta **CORRETAMENTE** esses pilares.

- A () A concepção de trabalho; o processo de saúde e doença e suas particularidades; a proteção social; a concepção do SUS.
- B () A concepção de saúde; o processo de saúde-doença e seus determinantes sociais; a proteção social; a concepção de saúde do trabalhador.
- C () A concepção de saúde; o processo de saúde-doença e seus determinantes sociais; a Seguridade Social; a concepção de saúde restritiva.
- D () A concepção de saúde; o processo de atuação dos profissionais da área da saúde, tendo no médico a figura central; a proteção social; a concepção de saúde do trabalhador.
- E () A concepção de saúde pública federal; o processo de saúde-doença e seus determinantes sociais; a proteção social; a concepção de saúde voltada aos grupos vulneráveis.

33) Identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** em relação ao Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho, com respaldo em Iamamoto (2007).

- () O assistente social, como trabalhador assalariado, vende sua força de trabalho especializada aos empregadores, em troca de um equivalente na forma monetária.
- () Como trabalho útil, o Serviço Social atende a necessidades sociais e efetiva-se através de relações com outros homens, incorporando o legado material e intelectual de gerações passadas, além de beneficiar-se das atuais conquistas das ciências sociais e humanas.
- () O assistente social ingressa nas instituições empregadoras como parte exclusiva e diferenciada de um conjunto de trabalhadores que implementa as ações institucionais.
- () A relação que o assistente social estabelece com o objeto do seu trabalho – as múltiplas expressões da questão social, expressas na vida dos usuários – dependem do prévio recorte das políticas definidas pelos organismos empregadores, que estabelecem demandas e prioridades a serem atendidas.
- () O assistente social não é proprietário de sua força de trabalho especializada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – F – V – F
- B () F – F – V – V – V
- C () V – V – F – V – F
- D () F – V – F – F – V
- E () F – V – F – V – F

34) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da afirmativa a seguir.

Segundo o art. 33 do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), “a assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na _____, na _____, no _____ e demais normas pertinentes”.

- A () Lei Orgânica da Assistência Social – Política Nacional do Idoso – Sistema Único de Saúde
- B () Política Nacional do Idoso – Constituição Federal – Conselho Municipal da Pessoa Idosa
- C () Lei Orgânica da Assistência Social – Política Nacional do Idoso – Conselho Nacional da Pessoa Idosa
- D () instituição prestadora de atendimento ao idoso – Política Nacional do Idoso – Conselho Municipal da Pessoa Idosa
- E () Lei Orgânica da Assistência Social – Comissão Nacional dos Direitos Humanos – Sistema Único de Saúde

35) O trabalho do assistente social no âmbito da educação superior, localizado na política de assistência estudantil, traz um rol de desafios da sua atuação no cotidiano do espaço de trabalho. Frente à realidade desafiadora do trabalho do assistente social na esfera estatal, no âmbito da educação pública federal, especificamente na política de assistência estudantil, analise as afirmativas a seguir e indique se são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

- () O trabalho do assistente social no espaço sócio-ocupacional da área estudantil está associado à alienação que envolve o trabalho assalariado e que se reflete na autonomia do profissional. As características do trabalho concreto têm suas especificidades na área da política de assistência estudantil, traduzidas na relação com as regras institucionais que limitam e impedem a atuação profissional. Diante dessa realidade contraditória, não se tem como explorar possibilidades de intervenções na direção da garantia do direito, uma vez que, como profissional assalariado, o assistente social pode perder seu vínculo empregatício.
- () A realidade do campo de atuação do assistente social, considerando a totalidade e a compreensão da redução de recursos, está envolta pela precarização da universidade, pela sobrecarga de trabalho e por uma lógica permeada por gestores autoritários que ferem a autonomia profissional. Esse contexto traz um ambiente de trabalho repleto de desafios, os quais envolvem a busca pelas condições éticas e técnicas de trabalho e a afirmação da autonomia profissional como aspecto imprescindível ao exercício profissional.
- () O trabalho do assistente social está inserido num contexto em que a educação torna-se mercadoria. No âmbito da educação pública brasileira, esse espaço sofre reflexo das mudanças advindas da “reforma universitária”, as quais trazem a transformação da concepção de educação. Conseqüentemente, essa realidade traz reflexos ao exercício profissional no espaço sócio-ocupacional da política de assistência estudantil, demandando competência teórica, política e técnica e uma análise crítica da correlação de forças e da construção de proposições que se contraponham aos interesses institucionais os quais ferem direitos dos sujeitos que recorrem à referida política.
- () Um dos elementos que incidem sobre a universidade, entendida como um espaço público, é a burocracia. A instituição é impregnada de um “conhecimento burocrático” que se dissemina na cultura da instituição pública, refletindo na atuação de muitos profissionais. O assistente social não está isento dessa cultura organizacional, a qual pode formar um campo complexo, no qual as normas burocráticas passam a ser regra na elaboração da política à qual responde, na elaboração de programas e de projetos, engessando o desenvolvimento do pensamento crítico na direção da totalidade.
- () No espaço sócio-ocupacional do assistente social na área da assistência estudantil, podem aparecer requisições que estão fora das suas competências e atribuições. A falta de profissionais para a realização das atividades administrativas leva o assistente social a assumir essas demandas para a garantia dos benefícios requisitados. Esse campo conflituoso exige compreensão e aproximação às lutas gerais dos trabalhadores por uma educação pública, gratuita e de qualidade, bem como um profissional crítico, capaz de formular e avaliar propostas que contribuam para a democratização das relações sociais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () F – V – V – V – V
- B () F – V – F – V – F
- C () V – F – V – V – F
- D () V – F – F – F – F
- E () F – V – V – V – F

36) Sobre a legislação social e os direitos sociais no contexto social brasileiro, a partir de Couto (2010), é **CORRETO** afirmar que:

- A () conforme o art. 194 da Constituição Federal de 1988, a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde e à assistência social.
- B () é no campo dos direitos políticos que estão contidos os maiores avanços da Constituição Federal de 1988.
- C () a Constituição Federal de 1988 trata de determinar como o tripé da seguridade deverá ser estabelecido. Portanto, a saúde aparece como direito de todos e dever do Estado; a previdência será devida mediante contribuição, assim como a assistência social será prestada a quem dela necessitar, mediante contribuição.
- D () a política de seguridade social proposta na Constituição Federal de 1988 tem como concepção um sistema de proteção integral do cidadão, protegendo-o no exercício da sua vida laboral, na falta dela, na velhice e nos diferentes imprevistos que a vida lhe apresentar, tendo para a cobertura ações contributivas para com a política previdenciária e ações não contributivas para com a política de saúde e de assistência social.
- E () o Estatuto Legal rompe com a lógica fragmentada e busca, por meio da seguridade social, dar um sentido amplo à área social, a partir da lógica da restrição dos direitos sociais e da isenção de responsabilidade do Estado brasileiro frente a essas políticas.

37) Identifique se as afirmativas abaixo são **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)** com relação à formação profissional e ao projeto político pedagógico do Serviço Social, a partir das reflexões de Iamamoto (2006).

- () É requisito para se construir um projeto de formação social que reafirme o estatuto profissional do Serviço Social apreender o processo social na sua contraditoriedade.
- () Uma das exigências que se vislumbram na reconstrução do projeto de formação profissional é estimular a aproximação dos assistentes sociais às condições de vida das classes subalternas e às suas formas de luta e de organização.
- () Num projeto de formação profissional, torna-se imprescindível captar as formas de explicitação social, cultural e política dos interesses e necessidades da população, especialmente a empobrecida.
- () É importante, na formação profissional, especial atenção apenas às formas de organização político-partidárias das classes subalternas.
- () É necessário que a formação profissional esteja atenta à sociedade civil, em suas relações com o Estado, aos indivíduos sociais, em sua presença na arena social e política, e aos modos de vida e de trabalho de que são portadores.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A () V – F – V – V – F
- B () F – V – V – F – F
- C () V – V – F – F – V
- D () F – F – F – V – F
- E () V – V – V – F – V

38) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da afirmativa a seguir.

O projeto pedagógico que o Serviço Social vem construindo para a formação de seus quadros é referenciado na construção de uma nova _____, sem _____, _____, o que supõe a erradicação de todos os processos de exploração, opressão e alienação (KOIKE, 2009).

- A () teoria social crítica – supressão dos direitos garantidos em lei – consolidados na CF (1988)
- B () ordem societária – dominação/exploração de classe – etnia e gênero
- C () prática profissional – dominação/exploração de classe – etnia e gênero
- D () organização política – *ethos* acadêmico danificado – restrito
- E () reforma educacional – flexibilização da qualidade da formação – etnia e gênero

39) Com relação à instrumentalidade em Serviço Social, é **CORRETO** afirmar que:

- A () a dimensão técnico-operativa é suficiente para dar respostas qualificadas à realidade social dos usuários.
- B () os fundamentos teóricos da profissão, por si só, garantem aos assistentes sociais a isenção de reprodução ideológica da sociedade burguesa.
- C () a intervenção de natureza técnico-operativa não é neutra, pois está vinculada à dimensão ético-política, que, por sua vez, tem nos fundamentos teóricos o seu aporte.
- D () é desnecessário questionar as possibilidades e limites da dimensão técnico-operativa da profissão, indicando a necessária articulação dessa dimensão com a ético-política e a teórico-metodológica.
- E () o exercício profissional raramente se restringe ao cumprimento de rotinas institucionais e o assistente social nunca responde mecanicamente no âmbito das determinações da instituição, cedendo ao imediatismo.

40) Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da afirmativa a seguir.

É preciso pensar as dimensões do diagnóstico, do planejamento, da execução, do monitoramento e da avaliação como “movimentos absolutamente _____ e _____, que se imbricam e _____ numa dinâmica estratégica e não linear” (*Desafios da Gestão do SUAS nos Municípios e Estados*. Brasília, 2008. p. 48).

- A () prováveis – heterogêneos – consolidam
- B () interligados – interdependentes – inter-relacionam
- C () interligados – heterogêneos – dispersam
- D () vigorosos – rápidos – diferenciam
- E () prováveis – interdependentes – consolidam

✂-----
GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RESPOSTAS																				

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
RESPOSTAS																				

